

# **A PERTINÊNCIA DAS REDES DE RELACIONAMENTO COMO FATOR DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E EMPODERAMENTO: ESTUDO DE UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR**

**Autora:** Priscilla de Almeida Sanchez

**Orientador:** Prof. Dr. Roberto Bazanini

No início da década de 90, o envolvimento das questões referentes ao envelhecimento populacional nas políticas públicas resultou de inúmeras pressões e influências da sociedade civil junto ao Poder Público. Se por um lado os aspectos sociais modificaram a visão sobre o idoso, por outro, os aspectos tecnológicos trouxeram elementos essenciais que provocaram mudanças significativas, gerando potenciais efeitos na ascensão da qualidade de vida das pessoas, em especial a do idoso. Qualidade de vida refere-se às respostas de um indivíduo aos fatores físicos (objetivos) e mentais (subjetivos) que contribuem para uma vida “normal”, permeada de satisfação pessoal, autoestima, comparações com os outros, experiências anteriores, situação financeira, estado geral de saúde e estado emocional. A autopercepção da saúde é importante na vida de um idoso, pois mesmo apresentando algumas doenças, eles se consideram dispostos e ativos por causa da participação em grupos de terceira idade. Essa interação em grupos envolve aspectos emocionais, comportamentais e físicos, sendo percebida como uma forma de manter-se ativo durante o processo de envelhecimento. Este estudo tem como campo de investigação as ações para promover o “Viver Bem” de pessoas idosas adultas, desenvolvido pela Instituição Social Ramacrisna, por meio de uma rede integrada e humanizada de serviços, cujo objetivo é identificar as atividades da Instituição Ramacrisna, por meio da “Rede Viver Bem” para a emancipação dos idosos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva por meio de um estudo de caso.

**O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.**

**APOIO PROSUP-CAPEs**

